

219

**PRESENÇA DA FOSFATASE DEPENDENTE DE  $Ca^{+2}$ (PP2B) EM ASTRÓCITOS DE HIPOCAMPO E SUA ATIVIDADE NA DESFOSFORILAÇÃO DA GFAP.** *Clarissa Pereira, Lúcia Vinadé, Carlos Alberto Gonçalves, Richard Rodnight, Christianne Salbego, Susana Wofchuk.* (Departamento de Bioquímica, ICBS, UFRGS).

A proteína ácida fibrilar glial (GFAP) é um componente de filamento intermediário de astrócitos e tem seu nível de fosforilação diminuído na presença de  $Ca^{+2}$  em fatias de hipocampo de ratos jovens, indicando um evento de desfosforilação dependente de  $Ca^{+2}$  (Wofchuk e Rodnight, 1995). Entretanto, a principal fosfatase que age sobre a GFAP em fração citoesquelética e em fatias de hipocampo de ratos jovens, é uma fosfatase independente de  $Ca^{+2}$ , a PP1 (Vinadé e Rodnight, 1996). Em trabalho anterior, sugerimos que o envolvimento da PP2B sobre a GFAP seria indireto, onde esta fosfatase estaria regulando o inibidor-1, o qual regularia a PP1. Neste trabalho investigamos o efeito do  $Ca^{+2}$  na fosforilação da GFAP em fatias de corda espinhal, onde o inibidor-1 tem sido descrito como inexistente. Como a presença da PP2B não havia sido comprovada em astrócitos, investigamos também sua presença em culturas destas células. As fatias de corda espinhal foram incubadas na presença de  $[^{32}P]H_3PO_4$  em meio com ou sem  $Ca^{+2}$  e as amostras foram submetidas a eletroforese bidimensional (NEPHGE e SDS-PAGE 8%). As culturas de astrócitos foram analisadas através de "immunoblotting" e a presença de PP2B foi confirmada. O  $Ca^{+2}$  não diminuiu a incorporação de  $^{32}P$  na GFAP, em fatias de corda espinhal de ratos jovens. Estes resultados reforçaram a hipótese de que a GFAP tem a sua desfosforilação regulada por uma cascata dependente de  $Ca^{+2}$  em hipocampo de ratos imaturos. (FAPERGS, CNPq, Propeq/UFRGS, FINEP)